

Ulysses acredita que cresce após ida à TV

O PMDB vai apresentar no horário gratuito do TSE, nesta quinta-feira, como um partido de centro-esquerda, cuja resistência ao regime militar forçou a democratização do País. Os candidatos do partido a presidência e vice, Ulysses Guimarães e Waldir Pires, depositam nesse programa de televisão e rádio a esperança de melhorar o desempenho da chapa nas pesquisas de opinião. O comando da campanha não entende por que a mobilização da máquina partidária em andamento não se refletiu ainda nas sondagens sobre intenção de voto.

O deputado Ulysses Guimarães acredita estar sendo vítima de um processo deliberado de desinformação, e responsabiliza por isso, de modo genérico, o conteúdo da cobertura da grande Imprensa às viagens que ele, Waldir Pires e o presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, fizeram a 15 Estados nos últimos 40 dias. "Chegaram a es-

crever", exemplifica ele, "que apenas uma senhora me abraçou numa reunião em que estavam mais de mil pessoas".

Numa concentração sábado com 57 prefeitos e delegações municipais de Minas Gerais e São Paulo, em Passos, no Sul de Minas, o presidente Regional do PMDB mineiro, foi mais claro. "Os jornais estão distorcendo e desinformando". Domingo, em Campo Grande, o senador Wilson Martins discursando para três mil pessoas, também numa concentração partidária, disse que a grande Imprensa "não tem sabido, nem querido, sequer podido retratar com exatidão a campanha do PMDB".

O Plano do comando peemedebista é valorizar na televisão as imagens do que entendem que tem sido a campanha. Até agora, Ulysses e Waldir participaram de 60 reuniões partidárias e de um grande comício, o de Guanambi, na Bahia que deu partida à campanha.